

A NOVA ERA

ANO XLIII
*
N.º 1320

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A BALANÇA DA JUSTIÇA!

JOSE RUSSO

Leiamos com atenção:

"Últimamente venho me interessando pelas novas concepções relativas à aplicação da justiça divina, pesando os nossos pecados, enviando bons e maus para destinos diferentes.

Ora, meu caro senhor. O senhor, que é espírito e cristão militante em outra doutrina, que é o Espiritismo, poderia esclarecer-me, para minha tranquilidade presente e futura, alguns pontos de minhas dúvidas. Nascido, criado, batizado, casado na Igreja Católica, religião tradicional de minha família, ao longo de tantas gerações, sempre nos ensinaram sobre o castigo de Deus, as penas futuras, eternas e cheias de tormento.

No temor natural de tais sofrimentos e objetivando evitá-los, jamais procuramos nos afastar dos ensinamentos da Igreja. Toda a família é católica praticante. Porém, eu, prezado amigo, já não tenho a punição divina para sempre e discordei de muitas teorias da religião na qual nasci e vivi.

Fui aconselhado, por parentes e colegas de magistério primário, a ler alguns livros espíritas.

Estou lendo e sei que nãoerei censurado. O ministro de minha crença, padre M..., em um de seus sermões, declarou que o inferno é uma figura representando o sofrimento dos infratores da Lei Divina, e que não passa de uma lenda secular, hoje desmoralizada. Ainda mais, o amigo reverendo disse que a Igreja está se atualizando e que muitos dogmas, ritos e cerimônias terão que desaparecer para dar lugar aos preceitos do Evangelho, dos quais ela, a nossa Igreja, há tanto tempo se afastara. Já não posso, em sua consciência, aceitar grande parte da Doutrina Católica. Minhas razões são as seguintes: não creio nas penas eternas, nos céus privilegiados, no luxo das cerimônias, no prestígio dos santos milagristas e no castigo de Deus. Como poderia continuar praticando atos de uma fé sem base, distanciada dos mandamentos da Suprema Lei Divina?

Estou no ar, desarvorado e sem rumo. Pretendo, com serenidade e espírito isento de sectarismo, estudar obras espiritualistas, a fim de reconstituir meu patrimônio espiritual fundamente abalado.

Caso possa responder-me, pela mesma forma como tem sempre feito a tantos outros, peço especial desculpa não revelar minha legítima identidade.

Saudações Fraternalis

O. S. B.

Da carta que recebemos, em envelope bege e carimbo apagado, lendo-se apenas a palavra Minas, no verso e na Carta as Iniciais O. S. B., tomamos conhecimento dos problemas íntimos de nosso prezado irmão professor

Homem culto, sincero, possuidor de uma fé robusta em sua religião. Fé que se diluiu ante o poder da razão à luz dos tempos modernos, denota sérias disposições para reafirmar seu ideal cristão em espírito e verdade.

O que lhe podemos dizer, caro professor, será muito pouco, pois o senhor, através dos tempos, veio se preparando para um passo avançado na senda do cristianismo. A Igreja, à sombra da qual vivera, lhe dera tudo quanto lhe servira até agora. Digamos, comparando, que o senhor chegou à maturidade e deseja conduzir-se por seu livre arbítrio. É um fruto que amadureceu no tempo próprio. Na hipótese de se filiar a outro sistema religioso, desprovido de dogmas, ritos ou um cerimonial que não fale à alma e somente aos sentidos, não se esqueça de sua Igreja, que o preparou para um dia se libertar de sua influência. Conserve a sua gratidão.

Como professor, o senhor conhece o que se passa com os alunos que se destacam em cada fim de ano. Passam para a classe seguinte, até deixarem a escola, partindo para outros departamentos superiores, e nunca esquecem a escolinha que frequentaram, mesmo quando chegaram ao fim de curso superior. O senhor terminou em sua Igreja os quatro anos primários. Quanto à matéria de sua doutrina, alegando não mais poder

aceitá-la, diremos que o Espiritismo é um campo vasto que se relaciona com todos os setores onde a evolução se processa, consoante à lei do progresso, moral, material e espiritual. O senhor diz que está lendo matéria nova. Leia, pois, que tão breve encontrará a justiça da lei divina a operar em toda a Natureza.

Sobre os ensinamentos dogmáticos, quanto à condição das almas após a morte, devemos concluir que são todos falhos e não condizem com a justiça eterna. A verdade é que, após a morte do corpo físico, o indivíduo assiste ao desenrolar de um verdadeiro filme da sua própria vida, em sentido inverso, isto é, desde o nascimento até a morte. Em poucos minutos são desenrolados diante de si, lance após lance, todas as peripécias de sua vida.

Por isso é que se diz que depois da morte cada um é juiz de si mesmo. Não é Deus quem nos julga, mas sim a nossa própria consciência. Aquela mesma advertência que Jesus nos disse quando em vida: "Não façais aos outros o que não queres para ti mesmo". Eis, estimado professor, a verdadeira balança que pesará os nossos pecados, sem tribunal, sem jurados, sem testemunhas, sem juiz. Haverá, porém, um promotor para nos acusar em surdina e um advogado para nos defender, falando na voz do silêncio dentro de nossa consciência

III CURSO de DIRIGENTES de MOCIDADES ESPÍRITAS

Nossa cidade teve a oportunidade muito feliz de sediar, de 18 a 24 de julho último, o esperado Curso de Dirigentes de Mocidades Espíritas, já realizado com grande êxito em Osasco e Lins.

É um Curso bem orientado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e visa preparar o jovem espírito para dirigir a mocidade espírita a que pertence, com técnica e conhecimento dos postulados doutrinários, e que, em última análise, refletirá futuramente em todo o movimento, pois a juventude de hoje é que estará à frente nos trabalhos de amanhã.

Aproximadamente cerca de 30 jovens participaram desse seminário em Franca, os quais ficaram hospedados em casas de nossos companheiros pertencentes à família espírita francana.

A Fundação Educandário Pestalozzi cedeu suas instalações e financiou todas as despesas desse currículo, uma vez que isto também fez parte das comemorações de seu Jubileu de Prata, cujas festividades estão sendo realizadas durante este ano.

Apesar de todos os participan-

tes pressuporem que o curso seria monótono, com exposições cansativas, além de repetições de conceitos sobejamente conhecidos, os alunos que dele participaram foram unânimes em afirmar que o mesmo foi dinâmico e excelente em todos seus aspectos.

Os responsáveis pelas matérias desse curso foram os professores: dr. Orlando Ayton de Toledo, de Araraquara; Profa. Maria Eny Rossetini Paiva, Prof. Israel Antônio, de Lins; Profas. Maria Lúcia Cardoso, de Santos e Nilce Bertelli e Terézinha de Oliveira, de Campinas.

Todos esses educadores eméritos e experientes souberam dar aos interessados do referido curso uma visão nova da Doutrina Espírita, pelas suas finalidades, meios, divisões e metas.

As matérias abordadas versaram sobre pedagogia, didática, filosofia e religião aplicáveis ao estudo das mocidades espíritas, quando foram tratados problemas da adolescência em relação à sua psicologia e condição humana.

Na parte da atualização dos postulados do Espiritismo, foram abordados pontos de muita oportunidade na hora atual, como li-

ESTANTE ESPÍRITA

Agnelo Morato

"A Rainha Cruel" - Roque Jacinto - Ed. Livresp - 70 - Jundiaí - S. P.

Regista a bibliografia espírita o evento de novos rumos aproveitáveis para a literatura infantil. "A RAINHA CRUEL", de Roque Jacinto, é o segundo livrinho de uma coleção proposta pelo bom senso desse escritor, a fim de enriquecer os recursos em favor da orientação da criança. A auspiciosa estréia desse co-idealista por essa maneira de doutrinar pela simplicidade e pelos meios convincentes foi bastante oportuna quando nos deu "LOBO MAU". Autêntico sucesso do Autor nessa tentativa de ser útil aos nossos escolares, cuja formação depende de carinho e informação, onde a violência cede lugar à Lei Compulsória. Solução fraterna que se oferece, sob aspecto de justiça maior, por meio da qual o espírito em perspectiva veja seu futuro e possa sentir que até os seres mais íntimos estão interligados à harmonia da natureza, criada por Deus.

A inteligência e argúcia do jovem contista de "A Rainha Cruel", sob a influência de meditação construtiva, faz-se presente ao lado feliz de uma literatura vivida pelo ritmo do coração. O destino das almas que se libertam do jugo carnal e que estão sob o peso de culpas e crimes é avaliado pelos seus atos, ao tempo que se oferece aos culpados normativas para sua reabilitação.

"A Rainha Cruel" é a segunda história de uma série de 30 outras pertencentes ao folclore internacional. Muito feliz a iniciativa. Escolheram-se precisamente esses contos por estarem registra dos na memória da maioria dos povos por essa linguagem universal do entendimento moral.

Roque Jacinto, em sua agenda de analista profundo dos problemas humanos, coloca com segurança a verdade e o proveito advindos dos conflitos. De novo, temos em revista a vitória de "A Branca de Neve e os Sete Anões" e a derrota irreversível da "Madrasta do Espelho Mágico". Esse livrinho, pois só é

pequeno no tamanho, na realidade representa grandiosa lição doutrinária às crianças de todas as idades carentes de esclarecimentos. O Autor de "Rainha Cruel" encontra ilações admiráveis a ilustrar o futuro daquela mulher invejosa e perversa, que procurou a todo o custo eliminar a bela princesa. A gente forçosamente acaba por fazer conjecturas ante o desfecho da outra fase da "História da Branca de Neve" e como se fundamenta em outra expectativa espiritual a própria análise do folclorista. Verdades assim confirmam a liberdade predita pelo Cristo. Que sublimidade para o entendimento da criança à vida de aprender as belezas e as aventuras, para viver também as emoções dos seus heróis! O ajuste da Lei de Amor não pode ficar ausente das virtudes emanadas de Deus. Sente-se enorme vontade de participar de fatos assim porque o desfecho sempre oferece ao pecador novas oportunidades de vida ao lado dos que sabem perdoar, porque são puros. Vale a pena ler essas histórias de Roque Jacinto. Seu segundo livro, "A Rainha Cruel", abre-se em lição e exemplo. Os personagens daquela eterna história das lendas escandinavas, onde o gênio de Hans Christien Andersen deu colorido de espiritualidade incomum, evoluem agora em amplos horizontes de luz pela imaginação de Roque Jacinto. É esse Autor, pelo seu estilo simples na faixa de uma vibração fluidificada de bens celestiais, alcança o mesmo nível do poeta dinamarquês, que ofereceu ao mundo a luz de um sófor, a fim de que por esse clarão transitório pudessemos ver o caminho da paz e do amor.

Literatura cândida, poética e amena essa por onde as criaturas encontram com sua consciência no desejo de ser elemento da colaboração divina.

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"
Órgão da Casa de Saúde "Allan Kardec"
Dr. Agnelo Morato - Redtor
Vicente Richinho - Gerente
Colaboradores: Diversos
Redação e Administração:
Rua José M. Garcia n.º 675
Caixa Postal, 65 - Telefone 3318
Prêço Anual da Ass. NCR\$2,00
FRANCA - S. Paulo

A FONTE



Quem quer informações atuais sobre o movimento espírita, no Brasil e no Mundo, vai direto à fonte. A fonte das informações atuais é esta:

ANUÁRIO ESPÍRITA
Caixa postal, 110 - Araras,

Sidney Barbosa

O EVANGELHO NA UMBANDA

O ardoroso e conhecido propagandista do Espiritismo na Guanabara, Jota Alves de Oliveira, velho companheiro de jornadas incoerentes em nossa lembrança, vem de ofertar um exemplar do seu livro editado pela Editora Eco e impresso pela Folha Carioca Editora S. A. e intitulado "O Evangelho na Umbanda".

Trata-se de obra substanciosa, de leitura sumária e agradável, baseada no Evangelho celesse inquestionável de todas as belezas em que se baseia o Espiritismo, segundo a codificação kardequiana.

Um livro que realmente estava fazendo falta e que se fazia necessária a sua divulgação nas filas umbandistas, mal habituadas à leitura e sem leme para seus fundamentos religiosos.

A apresentação da obra coube ao jovem e talentoso jornalista e poeta Dr. Clóvis Ramos, que o Maranhão intelectual nos mandou como seu representante ao I Congresso de Mocidades Espiritistas do Brasil, em 1948.

Insuspeito para falar e escrever a respeito do texto de "O Evangelho na Umbanda", Clóvis Ramos assim encerra a sua apresentação: "Um livro bom, o de Jota Alves de Oliveira, que se inspirou no Evangelho para ser, hoje e amanhã, fonte de consolações e esperanças. Não esqueceu, o meu amigo, a lição do Senhor: Ide e Pregai..."

Porque gostei da obra que saiu do "forno" na sua justa oportunidade, não posso calar-me. Seu texto é todo inspirado nas obras fundamentais do Espiritismo, tal a integração do A. às hostes kardequistas.

Recomendo sua leitura aos espíritas (como esclarecimento apenas) e para os seguidores da Umbanda como uma necessidade imperiosa para seus estudos e conhecimento do Evangelho, evitando andarem às cegas, sem roteiro e sem leme nos "terreiros".

Jota Alves de Oliveira é um companheiro de inatável honestidade e que sinceramente vem pondo pingos de luz por onde passa. Sua vinculação ao Espiritismo vem de longe, tendo sido um dos biluartes do I CMEB. Sua passagem pela Umbanda não é acidental. Deve-a à sua incomparável companheira Eduarda, esposa dedicada e chefe-de-terreiro da Seara de Umbanda Tupinambá. Nem perdeu o Jota Alves de Oliveira o seu vínculo moral e doutrinário da doutrina que lhe abriu janelas aos horizontes novos, identificando com as obras de Allan Kardec, ponto pacífico das suas lutas na imprensa, no rádio e nas tribunas. Seu entusiasmo é contagiante e a segurança com que transmite seus conhecimentos é uma garantia de equilíbrio e maturidade espiritual.

"O Evangelho na Umbanda" vem preencher uma lacuna, destinando-se a esclarecer aqueles que, por insondáveis circunstâncias, acreditavam que ninguém merece sem merecer e, portanto, não havendo necessidade de conhecer e estudar a Doutrina ou a Religião que melhor correspondesse às suas alternativas de ordem meramente materiais.

Jota Alves de Oliveira buscou no Evangelho, na tónica do seu entusiasmo de escritor, o de que se fazia indispensável aos adeptos da Umbanda.

É em um volume de cerca de 200

páginas, consultando eminentes figuras do Espiritismo, deu-nos o J. A. O. um compêndio completo e seguro para quantos Espíritas ou Umbandistas - desejem ampliar seus momentos de estudo.

Jota Alves de Oliveira, com o lançamento do seu primeiro livro, doutrinariamente classifica-se entre os escritores de valor, na inestimável hierarquia dos que sabem escrever para que seus leitores possam colher o melhor. "O Evangelho na Umbanda" merece ser lido por gregos e troianos...

Neste livro o leitor passa a ter contacto com espíritos que realizam seus trabalhos nos "terreiros" dentro da tónica umbandista e em sua realidade espiritual. Jota Alves de Oliveira procura corrigir certas imagens erradas, tentando removê-las através do exame na balança da sua experiência.

Para os que combatem a Umbanda sem nunca terem analisado com espírito aberto os "terreiros", a presente obra oferece material sério às almas libertas do rígido preconceito.

Olívio Novas

Perseverar, Insistir

Muitos de nós nos queixamos de insucessos.

Damos início a uma tarefa e, às primeiras dificuldades que surgem, desistimos.

Se os companheiros de luta ou ideal, antes inflamados pela realização de algo nobre, se desertam, nas horas mais difíceis, paramos para nos queixar e, também, acabamos por desistir do desiderato.

Se almejamos algo mais, em nosso próprio favor, cedo desistimos de prosseguir lutando, apenas porque uma dificuldade apareceu ou uma tempestade explodiu.

Assim, desistindo sempre, não alcançaremos, nunca, objetivo algum.

Perseverança é a chave com que se escancaram todas as portas do sucesso e da vitória.

Santos Dumont, no seu sonho de moço, tanto insistiu no trabalho de suas experiências que, afinal, acabou por abrir as portas para a aviação.

Francisco Lisboa, o "aleijadinho", sem pés e sem mãos, carcomido pela lepra, tanto insistiu no seu trabalho de arte na pedra sabão que conseguiu revelar ao mundo a possibilidade que o homem tem de, mesmo sem mãos, esculpir, em pedra, verdadeiras obras de arte e beleza, desde que se proponha a insistir, sempre, no trabalho e na luta, incessantemente, sem se deixar desanimar pelos percalços ou pelas próprias deficiências.

Assim, muitos outros exemplos temos nós, em todos os ângulos da atividade humana, se nos dispusermos a buscá-los, para incentivo à nossa vontade frágil e dúbia.

Também nós, amigos, aprendamos a perseverar, vencendo, com alegria e otimismo, coragem e persistência, todas as dificuldades que surgirem à nossa frente, a fim de alcançarmos o objetivo a que almejamos, seja ele qual for, e, para tanto, o segredo é - PERSEVERAR, INSISTIR.

Iron Junqueira

Filosofia Espírita

"A principal doença do homem é a curiosidade inquieta das coisas que não pode saber". — Pascal

A filosofia é a ciência dos porquês... É a discussão sobre os princípios... É a especulação acerca das origens... É a eterna indagação do homem a respeito da Verdade, da Vida, do Ser, da Dor e do Destino... É porque ainda hoje muita coisa há entre o céu e a terra que nem desconfiamos, em pleno século XX o homem filósofo. Razão porque já na Grécia Antiga se dizia: "Pode-se pretender acabar com a Filosofia, mas para isso é preciso filosofar".

Interessante seria dizer que, muito antes de as ciências se constituírem como conjuntos específicos de conhecimentos também específicos sobre um dado setor do Universo, no desejo de atingir a Verdade, já os homens filosofavam e da Filosofia se desmembraram os conhecimentos dos sábios de então, de molde a formarem as ciências que hoje conhecemos.

O mesmo processo ocorreu em matéria de Doutrina Espírita. A 18 de abril de 1.857, com a publicação de "O Livro dos Espíritos", o mundo passou a conhecer a filosofia espírita, e só mais tarde, com "O Livro dos Médiuns" e "Gênese", entrou em contacto com o aspecto científico da nossa Doutrina Consoladora. Nem por isso o espírito deixa de filosofar.

Por exemplo, em "O Livro dos Espíritos", p. g. 17, encontramos esta questão nitidamente de Filosofia (e de Alta Filosofia, até): "Pode o homem conhecer o princípio das coisas?" Esta pergunta, na citada opinião do filósofo francês Blaise Pascal, é um dos sintomas da principal doença do homem... A curiosidade irrequieta de saber aquilo que ainda não lhe é dado saber. Como respos-

ta, o plano espiritual esclarece a Allan Kardec que nem tudo o homem pode saber ainda aqui na Terra.

Somos demasiado pequenos para tudo tentar saber. Assuntos há que transcendem a nossa acanhadíssima compreensão humana. São temas sobremaneira profundos e complexos que nos confundiriam se desejássemos conhecê-los. Ademais, em nossa maneira ainda tão egoística de aplicar os nossos conhecimentos, quantas vezes não aplicamos para o Mal tudo quanto nos é dado compreender um pouco mais?

Os filósofos da Índia Antiga como Kaanada e os pensadores gregos como Leucipo e Demócrito já aceitavam a teoria atômica... Os corpos seriam formados de partículas elementares indivisíveis a que se deu o nome de átomos... E porque o célebre Aristóteles admitisse a divisibilidade da matéria ao infinito (e assim não havia átomo coisa nenhuma, na constituição dos corpos), só mais tarde, já no século 19, com Dalton, é que a teoria atômica voltou a ser considerada como hipótese científica digna de consideração.

Os experimentos de Bohr e de Rutherford no presente século vieram a demonstrar serem de fato todos os corpos formados de átomos tanto como estes, por sua vez, se constituem de partículas ainda menores chamadas de prótons, de nêutrons e de elétrons, milhões de milhões de vezes menores do que uma cabeça de alfinete.

Conhecida a estrutura da matéria, rompida a intimidade do átomo, a mesma Humanidade que poderia ser beneficiada com tantos conhecimentos da Física

e da Química ao nível sub-molecular, foi dolorosamente surpreendida com a construção das bombas termonucleares e a destruição de duas cidades japonesas, Hiroxima e Nagasáqui.

A medida que o coração humano se depura, mais e mais se levanta o véu que cobre o mistério das coisas, o véu que lhe impede veja a razão de muita coisa que não entende, a origem de muita coisa que não consegue achar. O Espiritismo é uma como que janela aberta para o Infinito, mostrando ao homem que ele é, em verdade, um cidadão do Universo. Deus o criou, não para a brevidade dos dias na Terra mas para todo o sempre na majestosa amplidão Universal. Não para sofrer neste vale de lágrimas penosas, mas para ser feliz e marchar ao encontro da perfeição, crescendo em moralidade e em conhecimentos...

Hoje, encarnado neste mundo, amanhã de volta à erraticidade, depois novamente reencarnado em um mundo talvez bem melhor, sempre ele encontrará meios de ir aprofundando nestas questões das origens, das causas, dos princípios, como fazem os amantes da Sabedoria, os amigos do Saber, conforme a etimologia de filósofos, na opinião de Pitágoras, pois, para ele, sábio só um — que é Deus.

É, pois, feliz aquele espírito que emprega para o Bem e só para o Bem, sempre para o Bem — o conhecimento de que, a pouco e pouco, com o suor do próprio rosto, queimando as pestanas, como se diz no meio estudantil, se vai fazendo detentor por sublime bênção do Paizinho Celestial.

Marcel Sotins

Um Grande e Querido Companheiro Retorna à Pátria Espiritual

Faleceu, dia 29 de julho do corrente ano de 1970, em São Paulo, nosso valeroso e querido companheiro Jason Monteiro Galenbeck.

Seu desencarne representa um claro irreparável nas fileiras espíritas. A notícia espalhou-se rapidamente e um número considerável de confrades correu ao velório e ao sepultamento do grande e incansável apóstolo da Doutrina Espírita.

Galenbeck era uma figura singular, que impressionava profundamente todos os que com ele tivessem a ventura de travar

conhecimento. Sua bondade irradiava-se no olhar, nas atitudes, nas palavras e, sobretudo, na ação efetiva, carinhosa e desprezada. Tornou-se verdadeira instituição de socorro e consolo aos sofredores de toda espécie. Qualquer um que dele se acercasse, para solicitar uma orientação, uma ajuda, quer espiritual quer material, seria imediatamente atendido com máximo carinho e atenção. Jamais se negava a socorrer. E fazia-o dentro dos princípios estritos da caridade cristã, amorosa e discretamente. Jason Galenbeck militou longos

anos, também, nas lides mediúnicas. Era um doutrinador exímio, impressionante pela sua dialética suave e convincente. Por isso, além disso, notável e variada mediunidade: vidência, psicofonia, intuição, cura, etc. Exerceu seu apostolado na forma mais pura e cristã, pois o Evangelho sempre foi e código do qual nunca se desviou.

Galenbeck viveu como um verdadeiro discípulo do Cristo. Sua bela e irrepreensível existência, fecunda e amorosa, é um modelo a seguir.

Agora voltando à sua verdadeira Pátria, preparar-se-á, sem dúvida, para o retorno junto à humanidade a quem tanto serviu e amou.

Hernani Guimarães Andrade

Fala João Ribeiro

Embora de modo conciso, João Ribeiro, talvez o maior crítico de sua época, referiu-se à obra "Paradiso de Além-Túmulo", sustentando que o médium "não a traçoara poeta algum", todos se revelaram como realmente o foram em vida.

A MÚSICA

Música, arquitetura ideal de sons,
Claríssima expressão dos sentimentos:
Dos mais espirituais aos mais violentos,
Na sua gama de incontáveis tons!...

Pinta os pecados, dores mais cruentas
Dos maus, e o elísio ideal dos seres bons:
Dá-nos a idêta dos divinos dons
Do Criador de todos os portentes!...

A música elevada nos ensina
A percorrer a senda ideal, divina,
Que nos conduz, direta, ao Criador!...

A música sublime propicia
Uma vida repleta de poesia,
Porque mais rica de beleza e amor!...

José Flávio de Camargo Lima

LEIA E ASSINE
A NOVA ERA

Não limite seu amor

Busque a felicidade dentro do amor, porque só no amor podemos encontrar a felicidade. Lembre-se de que "Deus é Amor", e portanto, tudo o que vibra do sentimento do amor, é divino; e onde falta o amor, a vibração "desafina" da vibração divina. Deus é a felicidade máxima, o Criador de tudo o que existe e sua manifestação flui por todo o Universo, dando vida a todos, porque Deus é vida, e todas as vidas que existem provêm dEle.

Portanto, baseie sua vida no amor a todas as criaturas, sem exigências, próximos e estranhos, bons ou maus, negros ou brancos, de sua religião ou de qualquer outra, porque todos somos igualmente filhos de Deus, do Deus vivo e verdadeiro.

Mantenha seu coração sempre mergulhado na atmosfera limpa do amor a todos os seres da natureza, mesmo que eles lhe façam mal; o que nos torna maus não é o que recebemos de fora, mas o que parte de nós mesmos. O que torna pesadas nossas vibrações, não é o mal que recebemos dos outros; esse não nos atinge. O que nos atinge e perturba e faz mal e torna maus, é o mal que fazemos aos outros, é o mal que falamos dos outros.

Não baixe suas vibrações puras de amor com pensamentos de maldade, de crítica, de mégoa de ressentimento...

Se os outros falarem mal de

você, nada perderá com isso; mas se você falar mal dos outros, suas próprias palavras perturbarão a atmosfera mental que o rodeia e seus órgãos físicos serão atingidos pelas baixas vibrações que partem de você mesmo.

Não perca sua felicidade, por mais que os outros o persigam e falem a seu respeito; supere o falatório e o julgamento alheio com a força de seu amor a todos, especialmente a essas criaturas que, colatadas, são enfermas, estão gravemente doentes, tanto que não conseguem perceber a realidade da vida.

Tudo aquilo que pretende julgar a vida dos outros, demonstra séria enfermidade mental e distorção em seu equilíbrio psíquico e emocional. Só Deus pode julgar-nos porque só ele tem o poder de penetrar nosso íntimo. Muito perigoso é julgar pelas aparências, pois seremos induzidos a erros lamentáveis.

Deixemos a Deus o julgamento dos outros, e nós, saibamos manter-nos na faixa vibratória do amor elevado, que dá sempre, perdão sempre e desculpa sempre.

Permanecendo ligados ao amor, jamais perderemos nossa paz, a tranquilidade de nossa alma será perfeita, a serenidade não nos abandonará e a felicidade fará morada em nosso coração.

A bondade de nosso coração é medida pelo que fazemos, dizemos e pensamos, e não pelo

que os outros dizem ou pensam a nosso respeito. Não é o que entra pela boca do homem que o contamina, mas o que dela sai, disse o Mestre. Então, procure amar todas as criaturas, sem magoar-se nem reagir quando alguém a ofende.

Não é a ofensa nem o mau julgamento dos outros que diminui, mas a reação que temos diante da ofensa. Não reaja contra o seu agressor na mesma moeda. Que diríamos de uma criatura que se pusesse a ladrar contra um cão que ladrasse? Jamais se iguale, pela reação igual à pessoa que ofende. Seja superior, altaneiro, altivo, permaneça em seu lugar, não dando importância àqueles que pretendem ferir-lo, mas jamais o conseguem porque você se tornou inatingível. Siga à frente, perdoadando, esquecendo, amando e considerando essas criaturas infelizes como realmente são: enfermas que necessitam de perdão, de esquecimento e de amor. Ame-as, portanto, pedindo ao céu que as illumine. E viva permanentemente na faixa do amor incondicional, para conquistar a sua felicidade e a felicidade do seu lar.

Extraído da obra: *Teu Lar - Tua Vida.*

C. Torres Pastorino

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Herói Anônimo

As Escrituras Sagradas dão conta de homens poderosos que guerrearam, dominaram, saquearam, oprimiram, mataram, incendiaram, destruíram e acabaram com muitas populações humildes e indefesas. Pela ferocidade que os distinguiam, eram respeitados e temidos.

Para citar apenas alguns, o Faraó enfrenta Moisés, não obstante aos inúmeros fenômenos produzidos pela polimorfia mediunidade do maior metérgico da antiguidade.

Nabucodonozor tinha seu nome pronunciado com respeito e temor dada a sua ânsia de domínio e rapineiro. Herodes, Arquelaú, César, Anáz, Caifáz e outros faziam tremer os humildes e os indefesos. Gengiscão, o conquistador tártaro, desolava tudo por onde passava.

Esses homens apareceram na ribalta do mundo como gênios invencíveis, e até considerados deuses pelos bajuladores de alto coturno. Atila, rei dos hunos, passou a ser considerado o Flagelo de Deus.

Os maus sempre se sobressaíram pela brutalidade, pelo egoísmo, pelo orgulho e pela vaidade. Faziam questão de aparecer... Seus nomes tinham que ser pronunciados de qualquer forma.

Acontece que a vontade divina opta sempre pelo contrário, isto é, a humildade, o anonimato. Dai a razão de Jesus haver escolhido para seus discípulos homens simples, humildes e anônimos, sem nenhuma projeção social ou política. Prova disto é aquela passagem memorável inserta no versículo 7 ao 13 do capítulo 22 de Lucas, quando Jesus envia dois de seus discípulos à cidade, afirmando-lhes que haveriam de encontrar-se com um homem conduzindo uma vasilha com água, e que o acompanhassem, e, onde ele entrasse, entrassem também e perguntassem ao dono da casa:

"Onde é o aposento em que deverei comer a páscoa com os meus discípulos?"

O dono desse Cenáculo cujo nome Jesus propositalmente deixou de mencionar, era, sem sombra de dúvidas, um autêntico herói. Herói pela humildade, pois Jesus nem ao menos o convidara para tomar parte no banquete, sendo que era ele o dono do Salão. Herói ainda, por que, pára que um ser humano mereça a presença de Mestre em sua casa, é indispensável que essa pessoa preencha todos os requisitos de dignidade. Para ser anfitrião de uma festa como a dos Pães Asmos e cuja figura central era o Embaixador Celeste, é preciso credenciais evangélicas! Jesus não poderia de nenhum modo hospedar-se em casa de homens demagogos ou de projeção social e política.

Em se tratando de pessoa digna e observadora dos preceitos divinos, cuja vivência divina glorificava a Deus através do exemplo, o dono do casa preferiu continuar no anonimato, com transbordante contentamento por ter tido a glória de hospedar em sua Casa o Emissário Divino e seus apóstolos. Se esse homem possuísse uma Mesquita ou Sinagoga, é bem possível que Jesus não o procurasse, mas possuía um Cenáculo e professava uma das doutrinas que mais se aproximava do Cristo, e Jesus já o conhecia, pois, do contrário, não teria mandado perguntar onde era o aposento que deveria comer a Páscoa com seus discípulos. Dessa pergunta, quase uma ordem, subentende-se que ambos já se conheciam demais e que devido a humildade do aludido anfitrião, este pouco se importava se seu nome fosse ou não mencionado. Essas são as qualidades de quem se humilha para serem exaltados.

Theodomiro Rossini

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

Prezado leitor: a fim de possibilitar a formação de sua biblioteca, estamos efetuando uma Oferta Especial de Coleções, finissimamente encadernadas, por preços nunca vistos:

- De Allan Kardec — 10 vol de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 45,00
- Dicionário Prático da Língua Portuguesa, 4 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00
- Língua e Literatura Brasileira, 7 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00

Novidades em Livros

Recebidos, por Francisco Cândido Xavier:

- Paz e Renovação — diversos espíritos — Cr\$ 4,00
- Idéias e Ilustrações — diversos espíritos — Cr\$ 4,50
- Poetas Redivivos — diversos espíritos — Cr\$ 5,00

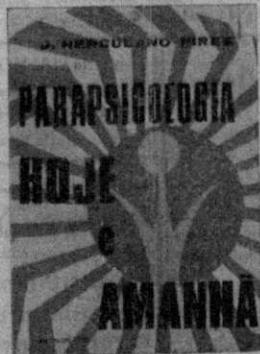
De J. Herculano Pires:

- Parapsicologia Hoje e Amanhã Cr\$ 9,00
- O Ser e a Serenidade Cr\$ 5,00

De Roque Jacintho:

- Desenvolvimento Mediúnico Cr\$ 5,00
- Jesus e Kardec Cr\$ 5,00
- O Reino — de Irmão Saulo Cr\$ 3,00
- A Face Real da Vida — de João Isaac Cr\$ 8,00

Além das obras acima relacionadas, possuímos centenas de outras, de elevado valor espiritual, que deixamos de publicar por falta de espaço.



Pedido pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal 65, Franca (SP.)

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: - Prof. Luiza Rodrigues Pereira, 6,00 - Sr. Malaquias de Souza, 5,00 - Sra. Aparecida Alves Muniz, 8,00 - Diaconia, 1 (um) volume de bandagens - Sr. João Alonso, 5 Cx. de laranjas - Sr. Theodomiro Stefani, 2 Cx. de bananas, 1 Cx. de mandioca - 2ª Franca, 2 escovas de lavar casa, 2 vassouras piaçava, 8 rolos de papel higiênico, 12 pedaços de sapólio - Pedro Juquinha, 50 pares de sandálias, 24 camisas - Pucci S/A. Artefatos de Borracha, 3 leitões, 1 porco, 2 caprinos - Abrão Elias e João Serrano, 1 saco de batatas. Um amigo, 12 cobertores, 6 travesseiros - Sr. Manoel Alves de Oliveira Jr., 1 taboleiro de salgadinhos - Sra. Oroszimbo Nascimento, 1 vaca c/ 208 Kgs. - I-BIRACI: - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 1003 Kgs. de café em côco, 54 Kgs. de feijão, 1 saco de café beneficiado, 529 Kgs. arroz em casca, 1 saco de milho em palha, 2 galinhas, 80 Kgs. de polvilho e 2,00 - MARACÁ: - Leo Strahler, 10,00 - PIRASSUNUNGA: - José Franco da Silva, 22,50 - ITAÚ: Cia. de Cimento Portland Itaú, 200 sacos de cimento, MIGUELÓPOLIS: - Danilo Massi, em caixas, tábuas, ripas e vigotes, 310,50 - Prefeitura Municipal de Miguelópolis, 500 tijolos - Sr. José Apolinário, 500 tijolos - BATATAIS: - Sra. Cleuza Siena, 1 saco de açúcar, 1 saco de macarrão - MONTE ALTO: - Sr. Pedro Moura, 4 cxs. de tomates, 1 cx. de laranjas, 1 cx. de mamão, 1 cx. de cebola - JAGUARA: - José Gomes da Silva, 9 sacos de arroz em casca - ITIRAPUÁ: - Francisco Coelho, 1 caminhão de estérco - Sr. Mansur Ticle, 15 mts. de areia - SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: - 55 Kgs. de arroz em casca, 591 Kgs. de batatas.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 15 de julho de 1970

José Russo — Provedor



Registrado no DEIP sob n. 60 em 26-3-942-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 31 de agosto de 1970 —

Nossa Quinzena

LAUREADO INSIGNE HISTORIADOR — Acaba de conquistar lãuzea de Livre Docência para a Cadeira de História da Universidade de São Paulo, nosso distinto amigo Prof. Dr. José Ferreira Carrato. A defesa da sua tese "O Caraca Português", foi o ponto alto das provas a que se submeteu junto de uma banca examinadora de iminentes catedráticos da USP e Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Sua aprovação se deu no dia 6 deste mês no auditório da Administração da Cidade Universitária e foi obtida por unanimidade, após 10 horas de arguições e réplicas, onde sempre se houve com segurança e demonstração de cultura elevada, o preclaro filósofo Carrato.

CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO — Recebemos por intermédio do Departamento de Biblioteca da Casa do Estudante Universitário do Estado do Paraná, bem organizada reportagem. Esse documentário demonstra bem as tarefas a que se entregaram os responsáveis por essa prestativa entidade.

JORNALISTA JOSÉ CHIACHIRI — Ésse muito digno amigo que se tem destacado no seu empenho de historiador e organizador do grande Museu Histórico de Franca, acaba de receber do Instituto Histórico Brasileiro o título de Comendador. O cronista J. Chiachiri, que nos lembra o fulgurante colunista Aldo, recebe essa diplomação dado seus esforços e dedicação, quer como jornalista emancipado, quer como pesquisador de nossa História.

ANIVERSÁRIO — O Clube da Saudade da Franca comemorou seu sexto aniversário de fundação. A solenidade comemorativa foi em casa da distinta "madre" Lidia Zanuzzi Jorge, viúva do saudoso sócio fundador dessa entidade, jornalista Taufic Jorge. Nessa comemoração estiveram presentes diversas autoridades e a sessão formal foi presidida pelo nosso colega de imprensa Otávio Cilurzo.

COMPLETOU mais um ano de útil existência nosso confrade Euripedes Ambrósio de Moraes, residente em Belo Horizonte-MG. A data genética do prezadíssimo amigo é a de 10de julho.

Passamentos

Em Florianópolis - St. Catarina, terminou seu ciclo de existência terrena o operoso co-idealista Luiz Osvaldo Ferreira de Melo, fundador da Federação Espírita Catarinense e pertencente à Academia Catarinense de Letras. Autor de diversas obras de valor, onde se destacam "Heróis e Humildade" (novela) "Epístola aos Espíritos" e outros livros em que sempre revelou seus princípios humanitários. Era também brilhantíssimo orador e jornalista. Seu descesso,

que se deu a 25 de julho deste ano, na Capital de Florianópolis, comoveu toda a família espírita local, quando se oportunou a palavra de despedida do Dr. José Antônio S. Thiage, Presidente da FEC.

Terminou seus dias de existência terrena, na rodovia Campestre-Machado, o benquistado professor Otávio Martins de Souza, lente de inglês no Instituto Estadual de Educação "Torquato Calceiro" e Ginásio Estadual de Patrocínio Paulista. Em sua companhia também estava seu filho, dr. Otávio Martins de Souza Filho, que também veio a falecer. Prof. Otávio era criatura muito culta e prestativa e merece de nossa parte uma página de carinho e respeito, o que faremos oportunamente.

Em Franca, em dias da primeira quinzena deste mês, após tributo de prolongada enfermidade, fêz seu descesso a estimada da. Beatriz Ribeiro.

Criatura dedicada às tarefas do bem, digna virtude de exemplos anônimos, essa criatura sempre se houve com abnegação cristã em todos os instantes de sua vida, tendo sido enfermeira desvelada de seu irmão doente, o saudoso Adelino Ribeiro.

Era irmã de nosso muito prestativo e querido companheiro Albino Ribeiro, um dos fundadores do Grêmio Espírita de Franca. Junto ao corpo dessa distinta irmã falaram: João Engrácia de Faria, Vicente Ferreira, Agnelo Morato e Albino Ribeiro.

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos eleição e posse de sua nova diretoria as seguintes entidades espíritas, que têm a seguinte constituição diretora:

— "A LUZ DO MUNDO", de Goiânia - Go. Cons. Permanente: Luiz Lima, Waldomiro R. Paiva, J. Batista Siqueira, Carolina Bacelar, Antônio Dias Aguiar, Josias Novato Silva e Delvo R. Vale. Conselho: Cel. Francisco Ferraz Lima, Dr. Wildes Medeiros, Manoel Daniel Silva e Lino Ribeiro Paiva.

— C. E. "DIVINO MESTRE", de Campo Belo - Mg. Pres: Diógenes Gombog; Vice: Constança C. Assunção; Scrts: Célio Assunção; e Onofre Guimarães; Tsr: Nival Rosa Couto e Nilton B. Evangelista. Conselho: José Ananias, J. Joaquim dos Santos, Maria Conceição.

— C. E. "CAIRBAR SCHUTEL" de Pompéia S. P., Pres: Victório Oliva; Vice: Irineu Landi; Scrts: João Paulino e Jandira F. Amorim; Tsr: Francisco de Assis A. Ribeiro e Antônio Clementino Santos; Bbits: Luiz I. Rocha e João Expedito Borrasca Conselho: Ismael Jerônimo, Deodato Ribeiro S. Arnaldo Rodrigues, Luiz C. Lara e Guernardino S. Martins.

— C. E. "A CAMINHO DA LUZ" de Volta Redonda, R. J., Pres: Isidoro Ribeiro; Vice: Maurício M. Gomes; Scrts: Nilton

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — "O CODIFICADOR" — Esse o nome do filme realizado pelo jornalista Jorge Rizzini, como documentário importante sobre a vida de Allan Kardec, cujas cenas históricas foram filmadas por esse brilhante beletista em sua recente viagem à Europa. "O CODIFICADOR" foi exibido em Brasília numas filmagem de 16mm e alcançou definido sucesso como informe da biografia do mestre Kardec.

2 — ROTEIRO NEWTON BOECHAT — Em agosto esteve em atividades nosso apreciado e efetivo colaborador prof. Newton Boechat, um dos valerosos expositores e cultos conferencistas de nosso meio. Foram realizadas por ele neste mês exposições doutrinárias e filosóficas nas seguintes entidades: Centro Espírita "Baturá", Perdizes, em S. Paulo; Grupo Obreiros da Terceira Revelação" dia 13/8 em Sorocaba; 16/8 Federação Espírita Brasileira; 20/8 Centro "João Batista" em S. Paulo; 23/8 Grêmio "Luz e Amor", Bangü - G.B. 30/8 em Volta Redonda - abordou o palpitante tema de seu repertório de palestras instrutivas: "Prisões sem Grades".

3 — ATIVIDADES DO "VINHA DE LUZ" — O Lar Espírita "Vinha de Luz", de Jundiá, S. P., continua com suas atividades confraternativas em plena visão de comunidade cristã. Promove sua diretoria ampla divulgação do "Culto do Evangelho no Lar". Está programado para breve o início das funções dos seus departamentos assistenciais, tais como: abrigo para crianças, abrigo para velhice, casas para famílias desajustadas, refeições aos necessitados. Além disso, como participação de contato com os confrades essa entidade promove mensalmente um almoço de confraternização com parte recre-

tiva e palestras doutrinárias.

4 — TERCEIRO ANIVERSÁRIO — Em Goiânia - Go. foi comemorado em data de 28 de julho último o terceiro aniversário de fundação da publicação "A Luz do Mundo", editada pela Gráfica Editora Espírita, sediada à Av. Alfredo Nasser, 664, no Bairro Popular, dessa Capital.

Nessa festiva comemoração realizou-se também o lançamento do primeiro livro editado por essa promissora editora. A obra intitula-se "Preces Escolhidas" e é um primor de arte gráfica.

5 — COMENESP - Realizou-se em Castanduva, em dias de julho último, a primeira prévia da VII COMENESP, cuja realização dar-se-á em 1971, tendo como sede a cidade de Bebedouro, S. P. A referida prévia contou com inúmeras representações de Mocidades Espíritas compreendidas no Nordeste do Estado de S. Paulo e que tomaram ali diversas deliberações em favor de mais essa promoção da jovem ala espírita. Oportunamente daremos notícias mais circunstanciadas sobre o referido movimento previsto para abril de 1971.

6 — COMETRIM — Os moços das cidades triangulares do Estado de Minas Gerais já programaram mais um encontro de confraternização e estudos. Teremos assim de 31 de outubro a 2 de novembro deste ano, na cidade de Monte Carmelo, a VII Concentração de Moc. Espíritas do Triângulo Mineiro. Ontem estiveram os elementos do C.D. desse movimento reunidos em Tupaciguara, onde estabeleceram os pontos de acerto para esse certame vitorioso e construtivo.

7 — A MOCIDADE ESPÍRITA de Limeira - S. P., acaba

de criar um importante departamento assistencial em favor do menor. Essa entidade escolheu o nome para essa parte de suas atividades que será "Lar dos Moços Ernesto Kuhl".

8 — DIVALDO NA EUROPA — Conforme noticiamos, o conhecido pregador espírita Divaldo Pereira Franco, está em excursão por diversos países do Velho Mundo e ali, sem nenhuma interrupção leva a efeito a divulgação das luzes da III Revelação. Pelo que sentimos já alcançamos a época prevista para que os espíritas, notadamente do Brasil, devolvam aos povos Europeus e à sua cultura, o aprendizado lídimo do Evangelho do Senhor.

9 — MISSÃO ESPÍRITA NA ÁFRICA — A Federação Espírita da África do Sul, em promoção de nível doutrinário e filosófico convidou para uma série de palestras espíritas por diversas regiões desse Continente o preclaro dr. Luiz Di Cristóforo Postiglioni. Trata-se de um dos mais seguros pensadores da cultura moderna e que é atuante Presidente da Confederação Espírita Argentina. Está prevista a referida excursão para os dias 4 a 14 de setembro entrante.

10 — CONGRESSO NACIONAL DA CONFEDERAÇÃO CHILENA — Realizou-se de 23 a 26 de abril deste ano, em Santiago, capital do Chile, o I Congresso Nacional da Confederação Espírita do Chile. Foi acontecimento de muita significação para o estudo e conhecimento das premissas espíritas que, segundo tem notícia, ainda é muito temerário nesse país irmão.

Correio de "A NOVA ERA"

R. R. E. (S. Bernardo do Campo) - Recebemos sua colaboração e já foi aproveitada em uma de nossas edições. Muito oportuna, aliás. Recebemos os jornais de sua referência. Temos acompanhado com interesse suas empreitadas e seus esforços em favor da Doutrina que nos irmana no ideal maior. Ao sentir seu desvelo como criatura entusiasta sobre os postulados doutrinários a gente acaba por sentir que realmente é um Espelho de bom reflexo em que muitos deveriam tê-lo como bom espelho.

A. A. C. () Seus sonetos não estão perfeitos e os temas não guardam entre si a subordinação necessária para expor sua idéia em condições mais claras. Contudo, nota-se realmente seu talento e temos certeza de que poderá conseguir realizar bons versos em favor das lições doutrinárias. Envie-nos outras produções suas, mas pedimos ao poeta enviar os originais datilografados em 2 espaços, faça as revisões necessárias para evitarem-se as claudicações comuns de métrica e vernáculo.

PACIÊNCIA E CARIDADE

A dor, meus amados, é uma bênção de Deus que nos é permitida a fim de que despertemos espiritualmente.

Não vos lamentais quando sofrerdes. E uma vez mais vos digo que a dor é um remédio para curar as enfermidades de nossa alma, principalmente as dores morais, que lerem mais que as dores materiais.

É uma glória poderemos sofrer amarguras, trabalhos, decepções, pois, se sofrerem no presente há a certeza da felicidade no futuro.

pensamos aos nossos irmãos necessitados é a caridade mais fácil de ser praticada.

E, é natural, a mais difícil terá um valor maior. Perdoar os inimigos, que Deus colocou em nosso caminho, é outra maneira de sermos caridosos.

Apesar de sentirdes o vosso fardo muito pesado tende coragem, meus amigos. Mais sofreu o Cristo, sendo Ele sem pecado.

Sede pacientes, amigos do trabalho, da dor, da luta, porquanto além do sofrimento Jesus está convosco.

Um Espírito Amigo
Página recebida pelo médium
Petrônio Gonçalves, de São Tomaz de Aquino—MG.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em Geral
Ca. Postal 65 — FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembolso Postal

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.